

Vila Velha de Ródão, 13 de Janeiro de 2018

RESUMO

No dia 13 de Janeiro de 2018 realizou-se na Casa de Artes e Cultura do Tejo em Vila Velha de Ródão (Portugal) o segundo Seminário Transfronteiriço para o Desenvolvimento das Comunidades Ribeirinhas do Tejo. Este Seminário foi uma iniciativa da Confraria Ibérica do Tejo, da UNIDCOM/IADE - Universidade Europeia e do ID:Co.Lab - Grupo de Investigação Colaborativa para o Design e a Inovação Sustentável, com o apoio institucional da Câmara Municipal de Vila Velha de Ródão e da Associação Empresarial da Beira Baixa.

Com este Seminário, que envolveu inúmeras pessoas e organizações oriundas dos troços ao longo do Tejo em Portugal e Espanha, pretendeu-se proporcionar um espaço de encontro entre todos os agentes institucionais e não institucionais interessados no conhecimento, na promoção e no desenvolvimento económico, social e cultural das comunidades do rio Tejo, assim como na protecção e salvaguarda do próprio rio como um património natural e cultural.

O segundo Seminário também serviu para lançar as bases para uma nova estrutura de colaboração em rede, aberta e participativa, beneficiando da experiência acumulada por diversas entidades públicas e privadas no desenvolvimento social, transfronteiriço e de cooperação territorial ao longo dos últimos 25 anos.

PARTICIPANTES

Estiveram presentes e participaram activamente neste Seminário 91 pessoas - constantes no documento anexo -, de 48 entidades e comunidades ribeirinhas, de Oeiras até Toledo, provenientes de empresas e associações empresariais, autarquias, universidades, politécnicos e associações para o desenvolvimento.

ACTIVIDADES

O Seminário começou às 9,30 horas e concluiu-se às 17 horas da tarde (hora portuguesa) – por isso dentro ao horário marcado –, após o que foi servido um *Porto de Honra* para despedida.

Na parte da manhã o Seminário foi aberto por Luís Pereira, anfitrião e presidente da Câmara de Vila Velha de Ródão, participando igualmente na sessão de abertura

Alexandra Rodrigues, representante da CCDR do Centro e Enrique García Gómez, da Diputación de Toledo.

Depois das intervenções de abertura realizou-se uma Mesa-redonda dedicada ao debate dos princípios a que obedece uma Estratégia de Eficiência Colectiva, instrumento essencial para identificar e realizar o melhor conjunto de opções para o desenvolvimento regional ribeirinho a partir das propostas de projectos apresentadas por empresários, autarquias, universidades e politécnicos, e associações para o desenvolvimento. Na Mesa-redonda participaram Bernardo Quintella – do MARE, Centro de Ciências do Mar e do Ambiente (que apresentou um conjunto de ideias-chave para a salvaguarda do meio ambiente do Tejo) – e Ana Margarida Ferreira, da UNIDCOM/IADE-Universidade Europeia, que tentou sensibilizar a plateia para a necessidade de trabalhar em conjunto com agentes empreendedores bem como criadores de imagem, para conseguir melhor rentabilidade dos objectivos a atingir.

Seguiu-se a apresentação do *Pitch Tejo* por Isabel Farinha, da UNIDCOM/IADE-Universidade Europeia. Na parte da manhã apresentou um conjunto de 7 propostas de projectos de âmbito ambiental, seguido da apresentação de um conjunto de 11 propostas de projectos de âmbito cultural e, por fim, de um conjunto de 6 propostas de projectos de âmbito estrutural, de acordo com o Programa do II Seminário, tendo os presentes na assembleia tido a oportunidade de intervir activamente com as suas opiniões.

Depois de um intervalo para almoço, os trabalhos foram retomados com a continuação da apresentação do *Pitch Tejo*, por Isabel Farinha, tendo sido apresentado um conjunto de 17 propostas de projectos de âmbito económico.

O total de intenções de investimento foi de 41, de proponentes ao longo do Tejo, de Almada a Cáceres. No debate que ocorreu com os participantes, o Sr. presidente da junta de Freguesia de Muge propôs a inclusão do projecto que está a desenvolver, de criação de um Centro de Interpretação da Olaria Tradicional, em Muge – Salvaterra da Magos. A sua proposta foi aceite, sendo o seu projecto integrado no conjunto de projectos de âmbito cultural, passando o total a 42 intenções de investimento. Também aqui os presentes na assembleia tiveram a oportunidade de intervir activamente com as suas opiniões.

Os trabalhos continuaram com um painel no qual se debateu o desenho da estrutura operacional que permitirá desenvolver todas as ideias de projeto apresentadas, sendo os trabalhos moderados por José Gameiro, presidente da Associação Empresarial da Beira Baixa. O desenho da estrutura proposta foi aceite de forma consensual, assim como o conjunto de entidades que definirão os parâmetros da estratégia de

desenvolvimento integrado, que incluirá as 42 intenções de investimento. Esta estratégia será apresentada em forma de proposta, em Coimbra, à Exma. Sra. presidente da CCDR do Centro, numa reunião que deve ser solicitada pelos organizadores do segundo Seminário.

ACORDOS E CONCLUSÕES FINAIS

Os resultados deste importante evento são sintetizados nos seguintes pontos: (i) foi um Seminário descentralizado e correspondeu à estratégia de desenvolvimento para o interior do território; (ii) a iniciativa nasceu e desenvolveu-se "de baixo para cima", nada sendo imposto; (iii) apresentou-se um conjunto de 42 propostas de projectos factíveis e considerados essenciais para o desenvolvimento ribeirinho; (iv) os projectos apresentados encontram-se em várias fases de implementação, alguns deles em curso e outros apenas esboçados; (v) a partir destes projectos, que surgiram de necessidades sentidas pela experiência, emergiu a necessidade de procurar fontes de financiamento e de apoio institucional; (vi) permitiu o surgimento de uma nuvem de pequenos projectos interligados, essenciais para garantir o seu sucesso, podendo ser uma alternativa válida à estratégia de desenvolvimento regional; (vii) permitiu igualmente definir uma equipa de trabalho responsável pelos próximos actos - para permitir aplicar as conclusões e dar continuidade ao trabalho; (viii) dessa equipa de trabalho faz parte uma associação para o desenvolvimento, uma autarquia, uma associação empresarial e duas universidades; (ix) a primeira reunião dessa equipa realizar-se-á em Cáceres na semana de 22 a 26 de Janeiro.

Para o futuro imediato tem-se a intenção de criar uma equipa técnica para preparar uma proposta concreta de estratégia a apresentar à CCDR-Centro.

Foi por fim aprovada por aclamação a *Declaração pela Defesa do Tejo*, em anexo.

Estes trabalhos terão continuidade em 2019, na cidade de Toledo, com a organização do *III Seminário Ibérico Transfronteiriço do Tejo* por proposta apresentada e aceite pela assembleia. Não se trata de uma decisão definitiva mas de uma proposta de trabalho, pelo que se desenvolverão contactos institucionais com as entidades espanholas para se tentar concretizar a iniciativa naquela cidade no ano de 2019.

Vila Velha de Ródão, 13 de Janeiro de 2018

Organização



Universidade Europeia

uni@com

Apoio institucional





DECLARAÇÃO DE INTENÇÕES PELA DEFESA DO TEJO

Aprovada no II Seminário, em Vila Velha de Ródão, em 13-01-2018

De acordo com o 1º Seminário Transfronteiriço para o desenvolvimento das comunidades ribeirinhas do Tejo e como resultado das conclusões de um dos seus grupos de trabalho, o objetivo desta declaração é iniciar uma colaboração com os agentes institucionais e não institucionais interessados nas comunidades ribeirinhas do Tejo, bem como na proteção e salvaguarda do próprio rio, como um património natural e cultural de todos.

Com os seguintes objetivos:

- Recuperar o Tejo como património ecológico, resolvendo os problemas que afetam o seu curso e as espécies, tanto a flora como a fauna.
- Redefinir o seu significado social, convertendo-o num bem e num recurso coletivo e público, envolvendo a sociedade civil como força motriz para o desenvolvimento.
- Reafirmar a sua função económica de acordo com os princípios atuais de desenvolvimento sustentável, ao mesmo tempo que se recuperam os seus usos tradicionais.
- Resgatar o Tejo como herança cultural e símbolo de identidade socio-territorial.

O plenário do II Seminário decidiu, por aclamação, apresentar a presente *Declaração*: (i) à comunicação social regional e nacional; (ii) ao Sr. presidente da Assembleia da República; (iii) aos Srs. Primeiros-Ministros de Portugal e de Espanha; (iv) ao Sr. Embaixador de Espanha em Portugal; (v) ao Sr. presidente do Parlamento Europeu e ao Sr. presidente da Comissão Europeia; (vi) aos grupos parlamentares portugueses no Parlamento Europeu.

TABELA DE IDENTIFICAÇÃO DOS PARTICIPANTES

(Ordem alfabética)

Tipo de entidades	Nº Participantes	Proveniência dos participantes por entidades
Associações para o Desenvolvimento	12	6
Câmaras Municipais	28	11
Comunicação Social	7	3
Empresas – empresários (uma Associação Empresarial)	10	7
Entidades Oficiais	6	6
Juntas de Freguesia	8	5
Nome Individual	7	-
Institutos Politécnicos	3	3
Universidades	10	7
TOTAIS	91	48

ANEXO FOTOGRÁFICO



Chegada dos seminaristas para o início dos trabalhos



A mesa de abertura dos trabalhos: Alexandra Rodrigues, representante da CCDR-Centro, Luís Pereira, anfitrião e presidente da Câmara de Vila Velha de Ródão, e Enrique García Gómez, da Diputación de Toledo.



Comunicação de Enrique García Gómez, da *Diputación* de Toledo



Comunicação de Bernardo Quintella, do MARE – Centro de Ciências do Mar e do Ambiente



Moderação de Ana Margarida Ferreira, da UNIDCOM/IADE-Universidade Europeia



Apresentação dos projectos, por Isabel Farinha, da UNIDCOM/IADE-Universidade Europeia



Moderação de José Gameiro, presidente da AEBB – Associação Empresarial da Beira Baixa



Moderação de Eusebio Medina, da Universidade de Extremadura – Cáceres



Uma “foto de família”, no fim dos trabalhos, com alguns dos participantes no II Seminário



Uma “foto de família”, no fim dos trabalhos, com membros da organização: Associação Empresarial da Beira Baixa, Confraria Ibérica do Tejo, Câmara Municipal de Vila Velha de Ródão, Universidade de Extremadura, UNIDCOM/IADE-Universidade Europeia, MARE - Centro de Ciências do Mar e do Ambiente. Em falta estão dois elementos, mas que figuram na foto anterior: da *Diputación* de Toledo e da Universidade de Castilla – La Mancha / Toledo.

Créditos: Ana Cláudia Avelino, UNIDCOM/IADE-Universidade Europeia e Câmara Municipal de Vila Velha de Ródão